

IPECE Informe

Nº 265 – Março/2025

Desempenho do Saldo de Empregos Formais Cearense em 2024



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 265 – Março/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense vem mantendo um bom ritmo de geração mensal de empregos formais ao longo do ano de 2024, tendo sido observado saldo negativo apenas no mês de dezembro do citado ano. Como consequência, nos quatro trimestres foram observados saldos positivos com destaque para o terceiro trimestre que criou 23.453 vagas de trabalho.

Como resultado da dinâmica positiva trimestral de empregos formais, o ano de 2024 finalizou com um saldo de 56.231 vagas, superando a marca observada em 2023 que foi de 52.156 vagas.

Nota-se que nove das dez atividades estudadas registraram saldos positivos de empregos com destaque especial para quatro delas a saber, Indústria; Comércio; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

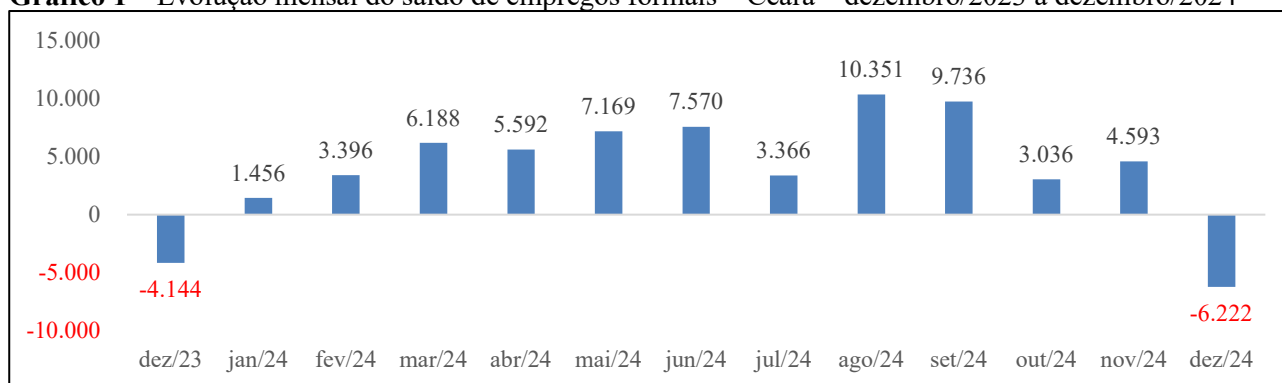
Várias políticas cíclicas adotadas nos últimos anos podem estar contribuindo para este desempenho positivo do mercado de trabalho formal cearense que estimulam ainda mais o consumo das famílias a exemplo do aumento no valor do salário mínimo acima da inflação e de valorização do bolsa família, além de políticas de forte investimento público e privado adotados no estado. Em suma, o mercado de trabalho cearense registrou um bom saldo de empregos em quase todas as atividades econômicas, refletindo as políticas de estímulo ao consumo adotadas nos últimos anos.

1. EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS CEARENSE

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho cearense finalizou o mês de dezembro de 2024 com um saldo negativo de 6.222 vagas, após onze meses consecutivos de criação de vagas de trabalho (Gráfico 1). Essa destruição de vagas no último mês do ano já é algo esperado em função de um comportamento sazonal do mercado de trabalho cearense observado em anos anteriores, quando ocorre o desligamento de parte da força de trabalho temporária contratada um ou dois meses antes (Gráfico 1).

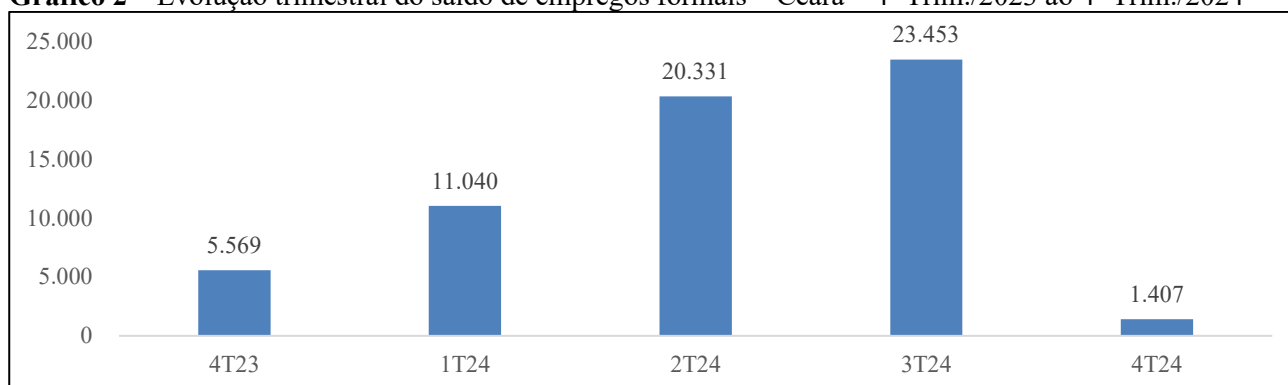
Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – dezembro/2023 a dezembro/2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

A partir da análise do Gráfico 2 que apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos formais cearenses do quarto trimestre de 2023 ao quarto trimestre de 2024 é possível observar que o estado do Ceará apresentou uma forte trajetória ascendente na geração de vagas de trabalho formal, especialmente até o terceiro trimestre de 2024 quando foram criadas 23.453 vagas. Contudo, o quarto trimestre finalizou com um saldo de apenas 1.407 vagas, revelando uma nítida desaceleração do comportamento de geração de vagas de trabalho formal observado nos trimestres imediatamente anteriores.

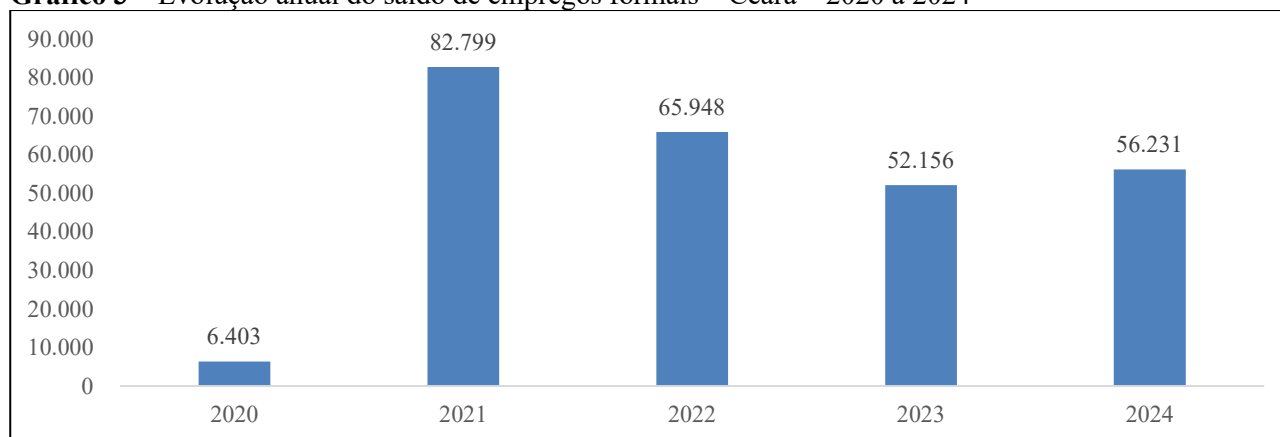
Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 4º Trim./2023 ao 4º Trim./2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

Como resultado da dinâmica mensal de geração de empregos observa-se que o mercado de trabalho formal cearense finalizou o ano de 2024 com uma expressiva criação de 56.231 vagas, superando a marca observada no ano de 2023 que foi de 52.156 vagas, ou seja, um crescimento de 7,81% e um incremento absoluto de 4.075 vagas na comparação dos dois anos. Apesar disso, nota-se uma trajetória de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho formal quando comparado ao ano de 2021 quando foram criadas 82.799 vagas e 2022 quando foram geradas 65.948 vagas. Esse movimento pode ser reflexo dos ajustes do próprio mercado de trabalho cearense após dois anos de intensa geração de empregos que ocorreram logo após a retomada das atividades econômicas no período pós-pandemia da covid-19. Vale destacar que nos últimos cinco anos já foram 263.537 vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense.

Gráfico 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais – Ceará – 2020 a 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

2. SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais atividades mais criaram e quais atividades mais destruíram vagas de emprego formal ao longo dos meses do ano de 2024.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução mensal do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense entre os meses de dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Observa-se que o mês de dezembro de 2024 registrou um saldo negativo e isso pode ser explicado pela forte destruição de vagas observado em cinco das dez atividades analisadas.

A atividade que mais destruiu vagas de emprego formal no citado mês foi a Construção (-3.226 vagas), seguida pelas atividades de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-2.171 vagas); Outros serviços (-1.656 vagas); Indústria (-1.637 vagas) e Agropecuária (-367 vagas). Por outro lado, outras quatro contribuíram positivamente com o saldo de empregos, a exemplo do Comércio (+1.711 vagas), seguido por Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+685 vagas);

Alojamento e alimentação (+281 vagas); e Transporte, armazenagem e correio (+158 vagas). A atividade de Serviços domésticos registrou saldo nulo no citado mês.

Tabela 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – dezembro/2023 a dezembro/2024

Grande Grupamento	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Agropecuária	-857	-38	-46	-188	-75	0	394	520	744	299	347	474	-367
Indústria	-2.112	-875	-441	1.908	1.087	1.807	2.065	1.922	3.915	2.591	1.431	-216	-1.637
Construção	-2.049	461	1.080	-596	979	922	1.042	292	920	962	-1.076	-658	-3.226
Comércio	1.775	-2.510	-127	451	680	885	1.318	1.291	1.331	1.908	1.415	3.517	1.711
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-1.444	460	2.060	1.960	857	940	640	459	2.611	1.308	593	1	-2.171
Alojamento e alimentação	436	-306	81	20	-32	-49	291	199	207	439	250	539	281
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.652	2.448	612	2.413	1.826	2.016	1.291	-1.410	-406	1.567	-287	492	685
Outros serviços	-1.493	2.028	140	181	121	336	457	528	209	362	228	201	-1.656
Serviços domésticos	-1	-1	0	-2	-2	0	0	2	0	2	-1	0	0
Transporte, armazenagem e correio	-53	-211	37	41	151	311	72	-435	820	298	136	245	158
Não Identificado	2	0	0	0	0	1	0	-2	0	0	0	-2	0
Total	-4.144	1.456	3.396	6.188	5.592	7.169	7.570	3.366	#####	9.736	3.036	4.593	-6.222

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

Na sequência, a Tabela 2 abaixo apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense entre o quarto trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2024. Observa-se que cinco das dez atividades estudadas apresentaram saldos positivos de empregos para o último trimestre do ano de 2024.

O saldo positivo do quarto trimestre de 2024 foi puxado pelo bom desempenho de algumas atividades, a exemplo do Comércio (+6.643 vagas); Alojamento e alimentação (+1.070 vagas); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+890 vagas); e também pelo bom saldo positivo de Transporte, armazenagem e correio (+539 vagas); e Agropecuária (+454 vagas).

Por outro lado, as outras cinco grandes atividades apresentaram forte destruição de vagas de trabalho formal no quarto trimestre de 2024 com destaque para a atividade de Construção (-4.960 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-1.577 vagas); Outros serviços (-1.227 vagas); Indústria (-422 vagas); e Serviços domésticos (-1 vagas).

Tabela 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 4º Trim./2023 ao 4º Trim./2024

Grande Grupamento	4T2023	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024
Agropecuária	-590	-272	319	1.563	454
Indústria	-2.041	592	4.959	8.428	-422
Construção	-1.002	945	2.943	2.174	-4.960
Comércio	6.009	-2.186	2.883	4.530	6.643
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-923	4.480	2.437	4.378	-1.577
Alojamento e alimentação	1.480	-205	210	845	1.070
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.084	5.473	5.133	-249	890
Outros serviços	-1.107	2.349	914	1.099	-1.227
Serviços domésticos	0	-3	-2	4	-1
Transporte, armazenagem e correio	654	-133	534	683	539
Não Identificado	5	0	1	-2	-2
Total	5.569	11.040	20.331	23.453	1.407

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

Por fim, a Tabela 3 apresenta a evolução anual do saldo de empregos formais por grandes atividades no mercado de trabalho cearense dos anos de 2020 a 2024. Apesar do saldo negativo de empregos observado em dezembro de 2024, observou-se um saldo bastante positivo no acumulado do ano até dezembro de 2024 quando nove das dez atividades estudadas registraram saldos positivos de empregos.

A atividade da Indústria destacou-se com o maior saldo positivo num total de 13.557 vagas, bem acima do registrado em 2023 quando essa atividade criou apenas 2.417 vagas, revelando uma forte aceleração no processo de retomada da geração de empregos nesta atividade. Na sequência, vem o Comércio com saldo positivo de 11.870 vagas, mas inferior ao saldo gerado em 2023 que foi de 12.458 vagas, revelando que essa atividade vem sendo um dos grandes motores de criação de empregos formais no estado do Ceará. Na sequência têm-se a atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que criou 11.247 vagas, revelando certa desaceleração na comparação com 2023 quando foram geradas 17.133 vagas.

A participação conjunta aproximada destas três atividades na geração total de empregos do estado do Ceará aumentou de 61,4%, em 2023, para 65,2%, em 2024 graças a forte contribuição da atividade industrial.

Por sua vez, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais apresentou um saldo positivo no ano de 9.718 vagas, bem acima do registrado que

igual período de 2023 que foi de 5.392 vagas. Outro serviços também deu uma contribuição positiva com saldo de 3.135 vagas, também superior ao saldo de 2023 que foi de 2.591 vagas. A Agropecuária também destacou-se com saldo positivo de 2.064 vagas, também superando a marca registrada no ano passado quando gerou 852 vagas. A atividade de Alojamento e alimentação com saldo positivo de 1.920 vagas também contribuiu favoravelmente na geração de empregos formais no estado do Ceará, mas revelando desaceleração frente ao observado em 2023 quando gerou 3.151 vagas de trabalho e 2022 quando gerou 5.231 vagas de trabalho.

Na sequência, a atividade de Transporte, armazenagem e correio também apresentou saldo positivo de 1.623 vagas, superando a marca observada em 2023 que havia criado 1.482 vagas e por fim, a Construção também deu sua contribuição com saldo positivo de 1.102 vagas, mas bem abaixo do registrado em 2022 e 2023, quando esta atividade havia apresentado saldos positivos de 8.644 vagas e 6.680 vagas, revelando uma trajetória nítida de desaceleração do ritmo de criação de novas de trabalho ao longo dos últimos três anos. A atividade de Serviços domésticos foi a única que apresentou saldo negativo de duas vagas no acumulado do ano de 2024.

Tabela 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais por Atividades – Ceará – 2020 a 2024

Grande Grupamento	2020	2021	2022	2023	2024
Agropecuária	1.012	1.154	-31	852	2.064
Indústria	2.497	13.941	7.019	2.417	13.557
Construção	5.034	8.108	8.644	6.680	1.102
Comércio	-2.202	19.801	9.407	12.458	11.870
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.007	8.422	6.614	5.392	9.718
Alojamento e alimentação	-6.622	4.852	5.231	3.151	1.920
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	8.382	20.506	27.397	17.133	11.247
Outros serviços	-1.119	3.658	-80	2.591	3.135
Serviços domésticos	-14	-1	1	-5	-2
Transporte, armazenagem e correio	-2.572	2.358	1.748	1.482	1.623
Não Identificado			-2	5	-3
Total	6.403	82.799	65.948	52.156	56.231

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 07/02/2025.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense vem mantendo um bom ritmo de geração mensal de empregos formais ao longo do ano de 2024, tendo sido observado saldo negativo apenas no mês de dezembro do citado ano. Como consequência, nos quatro trimestres

foram observados saldos positivos com destaque para o terceiro trimestre que criou 23.453 vagas de trabalho. Ao se observar apenas o último trimestre do ano nota-se uma nítida desaceleração do ritmo de criação de vagas como já era esperado que foi puxado desta vez pela forte destruição de vagas nas atividades de Construção; Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; Outros serviços; e Indústria, ou seja, um processo natural de demissões após contratações de trabalhadores temporários.

Como resultado da dinâmica positiva trimestral de empregos formais, o ano de 2024 finalizou com um saldo de 56.231 vagas, superando a marca observada em 2023 que foi de 52.156 vagas.

Nota-se que nove das dez atividades estudadas registraram saldos positivos de empregos com destaque especial para quatro delas a saber, Indústria; Comércio; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Várias políticas cíclicas adotadas nos últimos anos podem estar contribuindo para este desempenho positivo do mercado de trabalho formal cearense que estimulam ainda mais o consumo das famílias a exemplo do aumento no valor do salário mínimo acima da inflação e de valorização do bolsa família, que conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), disponíveis no site do IPEA, o número de benefícios pagos as famílias carentes no mês de dezembro no país saltou de 13,2 milhões, em dezembro de 2019, para 20,8 milhões em dezembro de 2024, e no Ceará saltou de 1,02 milhão para 1,47 milhão de benefícios no mesmo período também impacta diretamente na decisão de consumo, especialmente das famílias de baixa renda impactando diretamente as vendas do comércio e a produção da indústria. Para se ter uma ideia da importância dessa injeção de renda no Ceará, o estado com 1,47 milhão de benefícios é o sexto com maior número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, ficando atrás apenas de São Paulo (2,58 milhões de benefícios), seguido por Bahia (2,47 milhões); Rio de Janeiro (1,73 milhão); Pernambuco (1,62 milhão); e Minas Gerais (1,61 milhão).

Somado a todas estas políticas destacam-se ainda a elevada massa de investimentos realizado pelos setores públicos com foco na melhoria da eficiência do estado nas áreas de infraestrutura, moradia, saúde, educação e segurança pública. Além disso, destaca-se também os pesados investimentos privados, especialmente nos setores de comércio, visando uma ampliação da oferta de produtos, especialmente em regiões menos centrais da capital cearense, a exemplo da criação e implantação de novas lojas de hiper e supermercados e de alguns novos atacarejos espalhados pelos bairros e em diferentes cidades do estado. Em suma, o mercado de trabalho cearense registrou um

bom saldo de empregos em quase todas as atividades econômicas, refletindo as políticas de estímulo ao consumo adotadas nos últimos anos.